

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA BARRAGEM MÃE D'ÁGUA - 2022

Coordenador: Marcelo Zaro

A Barragem Mãe D'Água está localizada no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - município de Porto Alegre, divisa com Viamão - e foi construída em 1963 pelo extinto DNOS (Departamento Nacional de Obras e Saneamento) com o intuito de abastecer os modelos de estudo e pesquisa do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), irrigar as culturas experimentais da Faculdade de Agronomia (Rangel, 2002) e também decorar a paisagem do Campus. Entretanto, com a expansão da região urbana, a área teve muito de seu território ocupado e a finalidade inicial de sua construção foi abandonada. Desta forma, com os objetivos deixados de lado, a questão de cuidados ambientais e sanitários da barragem ficaram precários - principalmente se tratando do despejo de resíduos sólidos e gestão de efluentes oriundos, principalmente, dos bairros Santa Isabel e Jardim Universitário, nas proximidades da represa, em Viamão - o que não apenas prejudica os ecossistemas e comunidade local que se beneficia com a água, como também coloca em risco a saúde das populações das demais regiões, dado que a barragem deságua no Arroio Dilúvio (a mais influente bacia hidrográfica da capital gaúcha), que por sua vez direciona suas águas para o Lago Guaíba (um dos mananciais de água doce mais importantes do Rio Grande do Sul). Logo, o projeto intitulado Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica da Barragem Mãe D'Água foi fundado há mais de uma década e, inicialmente, tinha como objetivo sensibilizar a comunidade próxima da represa para que tivesse conhecimento e consideração à respeito da importância do ambiente aquático, e assim, destinarem seus resíduos sólidos e efluentes de forma correta. Para tanto, atividades educativas lúdicas e expositivas (com enfoque na gestão de recursos hídricos) foram realizadas em escolas, como a EMEF Santa Isabel e EMEF Anita Garibaldi. Entretanto, em virtude das complicações trazidas pela pandemia do coronavírus em 2020, os encontros presenciais foram suspensos e mesmo atualmente são de difícil realização. Portanto, o formato e a estratégia de funcionamento do projeto foram adaptados para as vias virtuais por meio da produção de materiais, como fotografias, vídeos, podcasts e textos postados em redes sociais e site oficial, do projeto de extensão UFRGS Sustentável. Em consonância com a nova abordagem, também está prevista a promoção de eventos presenciais direcionados às comunidades interna e externa da UFRGS. Em suma, a Barragem Mãe D'Água tem extrema importância socioambiental para a comunidade, sendo mesmo objeto de estudos acadêmicos variados, ao

passo que o projeto representa o compromisso da Universidade na preservação da memória, assim como da qualidade ambiental da região.